

## NEOPLASIAS OCULARES NO CÃO: ESTUDO RETROSPETIVO DE 5 ANOS

Gomes, D.<sup>1</sup>; Almeida, O.<sup>1</sup>; Faísca, P.<sup>1</sup>; Bragança, M.<sup>2</sup>; Dos Santos, J.D.<sup>3</sup>; Santos, A.A.<sup>1</sup>.

1. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Campo Grande, Lisboa
2. Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, Portugal
3. VetOeiras - Hospital Veterinário Central da Linha de Cascais, Portugal

As neoplasias oculares primárias em cães são pouco comuns relativamente às neoplasias localizadas em outros órgãos<sup>1</sup>. Contudo podem afetar gravemente a qualidade de vida do animal, podendo provocar desconforto, cegueira, perda do globo ocular e morte<sup>1</sup>. Os dados relativos a prevalência e comportamento biológico de neoplasias localizadas na pálpebra continuam baseados num artigo de 1975<sup>2</sup>. Em 2002 três autores relataram a importância de um sistema de classificação baseado na localização anatómica sugerindo que esta tem influência sobre o comportamento biológico e classificação histológica<sup>3</sup>.

O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre a localização das neoplasias oculares em cães e a sua classificação histológica, comportamento biológico, sexo, idade e raça de forma a ajudar o clínico no diagnóstico diferencial ajustado à espécie e à realidade nacional.

Foram estudados 154 relatórios de histopatologia (datados de 2010 a 2014) referentes a 157 lesões neoplásicas do globo ocular e anexos em cães. Em cada relatório histopatológico foram recolhidas as seguintes variáveis: ano, espécie, sexo, idade, raça, estrutura, localização, classificação histológica, diagnóstico histológico, comportamento biológico, margens cirúrgicas, grau histológico, técnica de diagnóstico (biópsia excisional, biópsia incisional) e dimensão. Com base nestas variáveis foi realizada uma base de dados no programa Microsoft Office Excel 2013® e para a sua avaliação estatística foi utilizado o software SPSS versão 20 (c) IBM.

A idade média ao diagnóstico foi 9,20 anos, não se observando predisposição sexual. A estrutura significativamente mais afetada foi a pálpebra e/ou conjuntiva ( $p=0,006$ ). As neoplasias nesta localização apresentaram comportamento benigno, enquanto que no globo ocular e/ou órbita revelaram comportamento maioritariamente maligno ( $p<0,001$ ). Verificou-se uma associação estatisticamente significativa entre a localização pálpebra e/ou conjuntiva e a presença de neoplasias epiteliais bem como a presença de neoplasias mesenquimatosas na localização globo ocular e/ou órbita ( $p<0,001$ ). A neoplasia mais comum na conjuntiva foi o hemangioma (30%) e o papiloma escamoso (30%), no globo ocular foi o melanocitoma (31%), na pálpebra foi o adenoma das glândulas de Meibom (42%) e na órbita o meningioma (67%). Observou-se uma tendência para o desenvolvimento do epitelioma das glândulas de Meibom na raça Labrador Retriever (39%), adenoma das glândulas de Meibom na raça Golden Retriever (65%) e histiocitoma cutâneo juvenil canino na raça Boxer (13%). As neoplasias foram removidas, em maioria, com margem completas e com dimensões entre 0,5cm e 1 cm.

Em suma, através dos resultados obtidos pode-se concluir que a localização anatómica influencia significativamente a classificação histológica e o comportamento biológico. Os resultados sugerem ainda uma tendência para estruturas oculares específicas terem maior prevalência em determinados tipos histológicos.

1. Miller, P.E. & Dubielzig, R.R. (2013). Ocular tumors. In: Withrow, S.J., Vail, D.M & Page, R.L (Eds.), *Small Animal Clinical Oncology* (5ª Ed., p. 597). Elsevier-Saunders: St. Louis.
2. Krehbiel, J.D., & Langham, R.F. (1975). Eyelid neoplasms of dogs. *American Journal of Veterinary Research*, 36(1), 115–119.
3. Wilcock, B., Dubielzig, R.R. & Render, J.A. (2002). World Health Organization. *Histological Classification of Ocular and Otic Tumors of Domestic Animals Tumors* (2ªEd, p. 11). Armed Forces Institute of Pathology: Washington, DC.